

DESEMPENHO EM HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS DE PRÉ ESCOLARES: DADOS PRELIMINARES

ALFEU PEREIRA DA SILVA JUNIOR ¹

DAYANA DA SILVA OLIVEIRA ²

RAYANNA DUARTE SILVA ³

CLAUDJANE GONÇALVES DA SILVA ⁴

MARCIO ALVES CAMPOS ⁵

RESUMO

A primeira infância é marcada por mudanças e adaptações expressivas no sistema motor humano. A aquisição de habilidades locomotoras, de controle de objetos e de estabilidade parecem ser fundamentais para todo o desenvolvimento motor posterior, uma vez que formam a base para as relacionadas ao esporte, dança e jogos. A competência motora na infância parece condicionar o curso do desenvolvimento motor saudável. Considerando a escassez de literatura sobre o desempenho motor de crianças nordestinas, o presente estudo teve por objetivo avaliar dados preliminares do Estudo Longitudinal de Observação da Saúde e Bem-estar da Criança em Idade Pré-escolar (ELOS-Pré) para o desempenho em habilidades motoras fundamentais de acordo com idade e gênero. Neste estudo longitudinal crianças com idade entre 3 e 5 anos, de 27 escolas públicas e particulares, escolhidas aleatoriamente das seis regiões administrativas (RPA) da cidade do Recife - Pernambuco estão sendo avaliadas desde agosto de 2012. Para essa amostra preliminar 41 crianças, de uma escola da rede municipal da cidade do Recife, com idade entre 3 anos e 4 anos (3,56±0,49) foram devidamente autorizadas pelos pais ou responsáveis para participar do estudo. O desempenho motor foi medido através do Test of Gross of Motor Development – Second Edition (TGMD-2), composto por 6 habilidades locomotoras (correr, galopar, saltitar, saltar sobre o obstáculo, salto horizontal e deslocamento lateral) e 6 habilidades de controle de objetos (rebater, quicar, receber, chutar, arremessar e rolar). Após análise de normalidade dos dados o teste U Mann-Whitney apontou que as crianças mais velhas apresentaram desempenho superior às mais novas para as habilidades de correr ($p=0,02$), saltitar ($p<0,01$), saltar obstáculo ($p<0,01$), deslizar lateralmente ($p=0,03$), rebater ($p=0,02$) e rolar ($p=0,04$), além do somatório das habilidades

locomotoras ($p<0,01$), de controle de objetos ($p=0,01$) e quociente motor geral ($p<0,01$). Ainda, a análise inferencial apontou superioridade para os meninos em relação às meninas nas habilidades de saltar obstáculo ($p=0,01$), quicar ($p=0,01$), chutar ($p<0,01$) e arremessar ($p=0,05$) além do somatório das habilidades de controle de objetos ($p<0,01$) e quociente motor geral ($p=0,01$). O conjunto desses resultados preliminares permite concluir que crianças melhoram o desempenho em Habilidades Motoras Fundamentais com o avanço da idade e que os meninos pareceram apresentar desempenho superior às meninas sobretudo para mais habilidades de controle de objetos do que locomotoras. Assim, buscando um desenvolvimento motor saudável os resultados do presente estudo apresentaram um indicativo para intervenção de práticas igualitárias para ambos os sexos.

Palavras-chave: DESEMPENHO MOTOR, COMPETÊNCIA MOTORA, PRÉ-ESCOLAR.

¹ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, aps_jr@hotmail.com;

² ESEF/UPE, day.silvaef@hotmail.com;

³ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, rayanna-duarte@live.com;

⁴ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, claudjane_flor@hotmail.co;

⁵ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, dmrcio@hotmail.com;